



ARTIGO ORIGINAL

ENFERMEIRO DO TRABALHO: PREVENÇÃO DE RISCOS ERGONÔMICOS

Occupation nurse: ergonomic risk prevention

Fernanda Camila de Moraes Silvério¹, Rafael Silvério de Moraes²**RESUMO**

Objetivo: O objetivo desse estudo constitui-se em compreender o contexto histórico da enfermagem do trabalho no Brasil e a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico. Realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e LILACS no período entre 2010 e 2019. A análise das fontes literárias selecionadas permitiu agrupar as ideias em duas categorias temáticas, sendo elas: 1) Contexto da enfermagem do trabalho no Brasil 2) Enfermeiro do trabalho frente riscos ergonômicos. **Considerações finais:** Seguindo a premissa científica do estudo buscou-se apresentar a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos, por meio do levantamento de revisões bibliográficas foi possível alcançar o objetivo inicialmente proposto. Um ponto de relevância para o estudo foi de compreender pela literatura o contexto histórico da enfermagem do trabalho no Brasil e a importância do enfermeiro do trabalho frente aos riscos ergonômicos. Podemos destacar a importância do papel do enfermeiro do trabalho para prevenção, promoção, e recuperação dos trabalhadores, contribuindo na diminuição de acidentes laborais.

Descritores: Enfermagem do Trabalho. Ergonomia. Prevenção de Acidentes.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study is to understand the historical context of occupational nursing in Brazil and the role of occupational nurses in the prevention of ergonomic risks. **Method:** This is a bibliographic study. A bibliographic review was carried out in the Virtual Health Library (VHL), SCIELO and LILACS databases in the period between 2010 and 2019. The analysis of the selected literary sources made it possible to group the ideas into two thematic categories, namely: 1) Nursing context work in Brazil 2) Work nurse facing ergonomic risks. **Final considerations:** Following the scientific premise of the study, it was sought to present the work nurse's role in the prevention of ergonomic risks, through the survey of bibliographic reviews it was possible to reach the initially proposed objective. A relevant point for the study was to understand through the literature the historical context of occupational nursing in Brazil and the importance of the occupational nurse in the face of ergonomic risks. We can highlight the importance of the role of the work nurse for the prevention, promotion, and recovery of workers, contributing to the reduction of occupational accidents.

Descriptors: Nursing work. Ergonomics. Accidents prevention.

¹Enfermeira. Concluinte do curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho.

²Enfermeiro. Mestrando em Ensino em Saúde pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e Professor do Curso Técnico em Enfermagem de uma cidade do interior de São Paulo.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é desenvolvida privativamente pelo Enfermeiro, auxiliar e técnico em Enfermagem, sendo exercida por indivíduos habilitados e inscritos no Conselho Regional de Enfermagem (COREN) na área onde ocorre o exercício.¹

A enfermagem está comprometida com a gestão e a produção nos diversos contextos culturais, sociais, e ambientais nos quesitos de prestar assistência as necessidades da pessoa, família e comunidade. Esse profissional atua em conformidade e autonomia com os preceitos legais e éticos, teórico-fisiológico, técnico-científico, exercendo suas atividades com competências para promoção de saúde ao ser humano dentro de suas integralidades.¹

A enfermagem do trabalho surgiu na Inglaterra no século XIX no berço da Revolução Industrial, sendo conhecida inicialmente como enfermagem laboral. Naquele tempo, não existia especialização em Enfermagem do Trabalho, mas era de responsabilidade do enfermeiro em realizar visitas domiciliares (VD) aos funcionários doentes e seus familiares.²

No Brasil, a enfermagem do trabalho foi imposta de forma obrigatória nas empresas no início da década de 1970, através da exigência do governo brasileiro na contratação de profissionais especializados, especificamente: enfermeiro do trabalho, auxiliar e técnico em enfermagem, médico do trabalho, técnico de segurança do trabalho, e engenheiro de segurança do trabalho.³

Nos dias atuais, a enfermagem do trabalho tem utilizado técnicas e métodos da saúde pública que garantem promoção da saúde do trabalhador, proteção dos riscos ocorridos nas atividades laborais, proteção aos agentes químicos, físicos, biológicos e psicossociais, recuperação de lesões, manutenção do bem-estar físico e mental, nas doenças não ocupacionais e ocupacionais e na reabilitação do trabalhador.²

A enfermagem do trabalho é uma especialidade com ênfase em cuidar do trabalhador, com ações aos trabalhadores de todas as categorias e setores de produção, onde quer que estejam.³

As ações de proteção e prevenção promovem a redução dos riscos ergonômicos, que são caracterizados como: postura

inadequada, ocorrências de estresse psicológico e físico, esforço físico intenso, longas jornadas de trabalho, atividades excessivas, que podem causar problemas fisiológicos e psicológicos ao trabalhador prejudicando sua produtividade.²

Dentro desse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a atuação do enfermeiro na prevenção dos riscos ergonômicos?

A justificativa da escolha do tema proposto, por se considerar importante o papel do enfermeiro do trabalho frente a prevenção de riscos ergonômicos nas instituições de trabalhos, atuando na prevenção,

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico. Sendo realizado por meio do levantamento de referências teóricas apreciadas, e publicados em bases eletrônicas e escritas, como: livro, científicos, dentre outros. Permitindo com que o pesquisador compreenda o que já foi estudado e analisado.⁴

Realizado uma revisão bibliográfica no período de 03 a 31 de outubro de 2019 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da

promoção e recuperação no intuito de prevenir e proporcionar qualidade de vida dos trabalhadores.

O enfermeiro do trabalho vem ganhando espaços dentro das organizações, fazendo parte do quadro de profissionais, atuando de forma direta para qualidade de vida dos trabalhadores e na orientação para prevenção de riscos ocupacionais.³

O objetivo desse estudo constitui-se em compreender o contexto histórico da enfermagem do trabalho no Brasil e a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos.

Saúde (LILCAS) no período entre 2010 e 2019. Sendo definido com critério de inclusão: referências bibliográficas públicas nos últimos nove anos e que respondessem ao objetivo do estudo, no entanto, levantamentos demonstraram uma escassez de estudos que descrevem com maior detalhamento do assunto abordado e devido ao seu contexto histórico, portanto, sendo utilizado artigos e matérias de publicações antigas. Os descritores utilizados foram: “Enfermagem do Trabalho”, “Ergonomia” e “Riscos Ocupacionais”.

Somando-se todas as bases, foram encontrados 93.049 resultados, das quais, 8.609 publicações estavam

em língua portuguesa. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, notou-se que alguns deles não preenchiam os critérios deste estudo, sendo selecionado para síntese 07 pesquisas que correspondiam ao objetivo dessa

RESULTADO E DISCUSSÃO

Foi construído um quadro 1 que demonstra o ano, título, autor e tipo de pesquisa para caracterizar as referências escolhidas para realização da síntese

pesquisa. A análise das fontes literárias selecionadas permitiu agrupar as ideias em duas categorias temáticas: “Contexto histórico da enfermagem do trabalho no Brasil”, “Enfermeiro do trabalho frente aos riscos ergonômicos”. teórica. Sendo utilizado para desenvolvimento do estudo 7 artigos que correspondiam ao critério de inclusão conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1. Características do acervo de revisão, segundo artigo, ano, título, autor e tipo de pesquisa.

Artigo	Ano	Título	Autor	Tipo de Estudo
1	1998	Especialização em enfermagem do trabalho: Uma proposta de mudança de paradigma.	Maria Yvone Chaves Mauro.	Revisão Bibliográfica.
2	2010	Atribuições e funções dos enfermeiros do trabalho no Brasil e nos Estados Unidos.	Maria Helena Palucci Marziale; Oi Saeng Hong; Judy A. Morris; Fernanda Ludmilla Rossi Rocha	Estudo Transversal.
3	2012	Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar	Murielk Motta Lino; Poliana Therese Nora; Monica Motta Lino; Mariana Furtado.	Uma reflexão realizada a partir de uma revisão narrativa

4	2013	O papel do enfermeiro na prevenção de riscos ergonômicos nas empresas.	Fernanda Aparecida Valeretto. Mirtes Cristina Telles Perrechi.	Estudo de caráter qualitativo de levantamento bibliográfico
5	2015	Riscos ergonômicos nas práticas da equipe de enfermagem de uma UTI.	Maycon dos Santos Marinho; Camila Tambone de Almeida; Everaldo Nery de Andrade.	Natureza qualitativa, descritiva e exploratória
6	2016	.A atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos.	Islayne Oliveira Pedrosa; Wgalison Paulo de Araújo Sobral; Marislei Espíndula Brasileiro.	Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa.
7	2018	Ações do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças laborais: revisão da literatura.	Cleudia Gome Silva; Marislei Espíndula Brasileiro.	Pesquisa bibliográfica, com análise integrativa

Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019.

Contexto da enfermagem do trabalho no Brasil

Na revolução industrial o trabalhador passou a ser prisioneiro das máquinas por meio do modo de produção que atendia a necessidade da época. Por tanto, na Inglaterra surgiu a medicina do trabalho como especialidade médica na metade do século XIX por meio das necessidades relacionadas a vida do trabalhador.⁵

A enfermagem do trabalho no Brasil teve início a partir da década de 1950. Os profissionais de enfermagem já atuavam em indústrias desde 1940, diante do contexto da medicina ocupacional e industrial, a enfermagem brasileira não tinha reconhecimento pelos preceitos éticos e legais da profissão na proteção dos trabalhadores até 1959. Desse modo, por meio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pela Resolução 112, determinou a obrigatoriedade de implantação de

assistência de saúde ocupacional nas empresas.⁶

A enfermagem do trabalho passou a ser obrigatória no Brasil no início da década de 1970, por meio da exigência do governo brasileiro na contratação de profissionais capacitados e especializados. Contudo, por meio da Constituição Federal (CF) de 1988, da lei 8080/90, da Lei Orgânica de Saúde (LOS), em espécie o artigo 6º, passando ser abordada como saúde do trabalhador e não mais medicina do trabalho.^{3,5}

Atualmente podemos descrever que a enfermagem do trabalho é um pilar da saúde pública, utilizando métodos e técnicas específicas, desenvolvendo ações que visam proteção e promoção.²

O profissional de enfermagem necessita realizar curso de especialização em Enfermagem do Trabalho, que começou a ser ofertado em 1974 pelas diretrizes políticas do Ministério do Trabalho. A realidade dos auxiliares em enfermagem na década de 1972 foi dada pelos treinamentos recebidos pelos médicos nas próprias indústrias, e em 1975 por meio da resolução nº 112/54 da OIT/MS que organizou seminário sobre formação de Enfermeiros do Trabalho.⁷

E o direito dos trabalhadores à segurança e medicina do trabalho no

Brasil foi garantido pela Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, essa lei alterou o capítulo V do Título II da Consolidação da Leis do Trabalho referente à Segurança e Medicina do Trabalho.⁸

A presença da enfermagem no ambiente de trabalho nas empresas partiu-se pela sensibilidade de alguns empresários, e tornando melhorias na saúde dos seus trabalhadores, com aumento da satisfação e diminuição de doenças e acidentes ocupacionais.⁷

A enfermagem do trabalho é considerada como a ciência e prática e especializada em prestar assistência aos trabalhadores e populações ativas. Tendo como objetivo a promoção, a proteção e o restabelecimento da saúde do trabalhador, em um contexto de trabalho agradável e seguro. Somente no ano de 2004 o Conselho Federal de Enfermagem – COFEN em sua resolução 209/2004 estabelece como especialidade de enfermagem, de competência do enfermeiro, a enfermagem do trabalho.⁵

A inserção da enfermagem do trabalho nas empresas foi por meio de um papel curativo, realizando assistência aos trabalhadores que por ventura se acidentasse no ambiente de trabalho, e sucessivamente, teve como destaque sua assistência na saúde do

trabalhador, intervindo primeiramente na saúde do trabalhador, mediante da promoção, prevenção das doenças relacionadas ao trabalho ou não. No entanto, na década de 90 ocorreram mudanças significativas na natureza do trabalho que transformaram a assistência de enfermagem que priorizaram o ser humano como trabalhador, a qualidade de vida no trabalho e a segurança e saúde no ambiente laboral.⁵

Atualmente, a atuação do enfermeiro do trabalho deve como necessidade basear-se na lei do Exercício Profissional de Enfermagem, regulamentado pela lei 7.498 de 25/06/1986, que estabelece as atribuições privativas do Enfermeiro. Nesse sentido, fazendo com que o enfermeiro do trabalho reflita nas suas atividades, fornecendo subsídio para suprir as necessidades da saúde do trabalhador e da instituição a qual está inserido, com respaldado no código de ética profissional. Levando em consideração o cuidado necessário do conhecimento adquirido no ambiente de trabalho, compreendo que as políticas internas da empresa possam influenciar o profissional a prestar uma assistência de interesse da mesma.⁵

Enfermeiro do trabalho frente aos riscos ergonômicos

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde, as condições de riscos à segurança e à saúde dos trabalhadores, relativos ao trabalho estão organizados em cinco grandes grupos, assim nomeados: físicos, biológicos, químicos, mecânicos, de acidentes, ergonômicos e psicossociais.⁹

Sendo considerado como riscos ergonômicos: esforços físicos, levantamento de pesos, controle rígido de produtividade, postura inadequada, trabalhos em período noturno, situação de estresse, monotonia e repetitividade, jornada de trabalho prolongada, imposição de rotina intensa. São responsáveis em causar distúrbios fisiológicos e psicológicos provocando sérios danos à saúde do trabalhador. Contudo, alterando o organismo e o estado mental, comprometendo a produtividade, a segurança e a saúde, podendo ocasionar: cansaço físico, lesões por esforços repetitivos (LER), distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), hipertensão arterial, dores musculares, diabetes, alterações do sono, taquicardia, doenças nervosas, tensão, doenças do aparelho digestivo (úlcera e gastrite), problemas de coluna, ansiedade, dentre outras.¹⁰

Desse modo, o enfermeiro do trabalho presta assistência para evitar que estes riscos comprometam a saúde do trabalhador e suas atividades, tendo como necessidade realizar ajustes entre as condições de trabalho e o homem, proporcionando conforto psíquico e físico por meio de: melhores condições de trabalho, melhorias no ambiente de trabalho, modernização dos equipamentos e máquinas, melhoria no relacionamento entre os trabalhadores, ferramentas adequadas, alteração no ritmo de trabalho, postura adequada, etc.¹⁰

Nos dias atuais, a engenharia humana ou a ergonomia é uma ciência recente que tem como objetivo estudar a relação do homem trabalhador em seu ambiente de trabalho e estabelecida pela OIT como “A aplicação das ciências biológicas humanas em conjunto com os recursos e técnicas da engenharia para alcançar o ajustamento mútuo, ideal entre o homem e o seu trabalho, e cujos resultados se medem em termos de eficiência humana e bem-estar no trabalho”.¹¹

Estudos destacam que os riscos ergonômicos estão relacionados ao local de trabalho inadequado, devido ao transporte e levantamento manual de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, inserção de

ritmos excessivos, jornadas de trabalho noturnas e prolongadas, repetitividade e monotonia e determinados fatores que ocasionam estresse psíquico ou físicos.⁹

As empresas têm investido em treinamentos com o intuito de evitar gastos e afastamentos por acidentes de trabalho e processos judiciais, sendo colocado a educação do trabalhador como um instrumento primordial, e o enfermeiro não contribui somente na prevenção de doenças e acidentes ocupacionais, mas realizando educação em saúde aos trabalhadores, com o intuito de proporcionar o bem-estar, a qualidade de vida, a segurança e qualidade de vida.^{2,12}

De acordo com estudos, a enfermagem do trabalho que compreende os espaços laborais desenvolvendo atividades de prevenção, promoção, recuperação dos trabalhadores, por meio de técnicas e métodos que promovam segurança e proteção do trabalhador contra os riscos que acontecem nas suas atividades laborais.¹³

No entanto, a enfermagem do trabalho como uma especialidade tem como objetivo aprofundar, ampliar seu papel diretamente a saúde do trabalhador, e desenvolver conhecimentos. Destacando que a assistência de enfermagem promove a

saúde do trabalhador e o fortalecimento do seu retorno as atividades laborais, assumindo autonomia no ambiente social.²

Estudos destacam que a saúde do trabalhador está sendo preservada quando as condições que envolvem o ambiente de trabalho não causem danos e riscos, como: desgastes emocionais e físicos, e que o Enfermeiro do trabalho desenvolve assistências e atividades de promoção, e manutenção da saúde dos trabalhadores, contribuindo na qualidade de vida no trabalho e fora, podendo realizar atividades direcionadas a serviços de higiene e segurança do trabalho.¹⁴

Sendo de importância destacar que a implantação de medidas ergonômicas nas empresas é extremamente importante para prevenir agravos a saúde dos trabalhadores. Desse modo, o papel do enfermeiro é de grande importância nas instituições/indústrias/empresas atuando na prevenção, redução dos riscos ocupacionais, com o intuito de proporcionar uma qualidade de vida melhor aos trabalhadores, minimizando números de doenças ocupacionais.^{13,14}

Vale ressaltar que a Saúde do trabalhador é a soma de conhecimentos oriundos de várias áreas, como: saúde

pública, coletiva, medicina social, do trabalho, clínica médica, sociologia, psicologia, epidemiologia social, dentre outros, com objeto de oferecer ações de prevenção, recuperação e promoção à saúde dos trabalhadores.¹²

O profissional enfermeiro contribui para redução da exposição dos trabalhadores aos fatores de riscos, reduzindo o desenvolvimento de doenças através da promoção da saúde, formalizando a importância de ações com modelos de comportamentos e hábitos saudáveis. E proporcionando uma qualidade de vida por meio da prevenção secundária que permitem ações estratégicas para diagnósticos precoces das doenças e seus tratamentos.¹²

Por fim, a enfermagem do trabalho é caracterizada por “estratégias de ações educativas, assistências, que interferem no processo do trabalho, saúde/adoecimento, com objetivo de promover e valorizar o ser humano. Nessa área existe um vasto campo para desenvolver funções, sendo elas: prestação de assistência em enfermagem aos trabalhadores nas empresas e indústrias, assumir setores administrativos e educação em saúde.¹²

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguindo a premissa científica do estudo buscou-se apresentar a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos, por meio do levantamento de revisões bibliográficas foi possível alcançar o objetivo inicialmente proposto.

Um ponto de relevância para o estudo foi de compreender pela

REFERÊNCIAS

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN – Brasil). Código de ética dos profissionais de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Brasília, 2017.

2. Pedrosa OI, Araújo PW, Brasileiro EM. A atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos. Revista Recien, São Paulo. 2016; 6(18): 3-11.

3. Matos RAD, Silva POS, Lima BC. Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro. Temas em Saúde, João Pessoa. 2017; 17(3): 1-13.

4. Gerhardt ET, Silveira TD. Métodos de pesquisa. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009.

literatura o contexto histórico da enfermagem do trabalho no Brasil e a importância do enfermeiro do trabalho frente aos riscos ergonômicos.

Podemos destacar a importância do papel do enfermeiro do trabalho para prevenção, promoção, e recuperação dos trabalhadores, contribuindo na diminuição de acidentes laborais.

5. Lino MM, Nora TP, Lino MM, Furtado M. Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar. *Sau. & Transf. Soc*, Florianópolis. 2012; 3(1): 85-91.

6. Marziale PHM, Hong SO, Morris AJ, Rocha RLF. Atribuições e funções dos enfermeiros do trabalho no Brasil e nos Estados Unidos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto. 2010; 18(2): 1-9. mar/abr.

7. Mauro CYM. Especialização em enfermagem do trabalho: uma proposta de mudança de paradigma. *R. Bras. Enferm*, 1998; 51(3): 469-84.

8. Brasil. Lei n. 6.514, de 22 de setembro de 1997. Altera o capítulo V do título II da consolidação das leis de trabalho, relativo a segurança

e medicina do trabalho e dá outras providências. Diário Oficial da União. 22 dez 1977.

9. Marinho SM, Almeida TC, Andrade NE. Risco ergonômico nas práticas da equipe de enfermagem de uma UTI. C&D-Revista Eletrônica da Fainor, Vitória da Conquista. 2015; 8(1): 192-05. jan/jun.

10. Brasil. Portaria n. 3.214, de 08 de junho de 1978, NR – 5. Comissão interna de prevenção de acidentes. 29 ed. São Paulo: Atlas; 1995.

11. Fundação Oswaldo Cruz [homepage na internet]. Riscos ergonômicos [acesso em 04 out 2019]. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Biosseguranca/virtual%20tour/hipertextos/up1/riscos_ergonomicos.html

12. Santos AN, Brasileiro EM. O papel do enfermeiro do trabalho frente as doenças ocupacionais na construção civil. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição [serial on-line]. 2013; 2(2): 1-15. jan/jul.

13. Brasileiro EM, Silva GC. Ações do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças laborais: revisão da literatura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2018; 8(8): 65-4. ago.

14. Valeretto AF, Perrechi TCM. O papel do enfermeiro na prevenção de riscos ergonômicos nas empresas. São Luis: Faculdade de Enfermagem São Luis – INTESP, 2013. Artigo de baseado no trabalho de conclusão de curso da pós graduação lato sensu em enfermagem do trabalho.

Correspondência:

Fernanda Camila de Moraes
Rua Araçatuba, 618 – Vila Progresso,
Assis – SP. 19807-620.
E-mail: fermoraes283@gmail.com

Recebido em: 05/11/2019

Aceito em: 26/05/2020